

IDENTIFICAÇÃO ANATÔMICA E PROPRIEDADES DE MADEIRAS AMAZÔNICAS UTILIZADAS POR ETNIAS DO SUDESTE DO PARÁ, BRASIL

Dáleth Sabrinne da Silva Souza¹ (souzadaleth@gmail.com); **Laise de Jesus dos Santos**² (laise_jesus@hotmail.com); **Mateus Ferreira Lima**³ (mateus_ferreiralima@outlook.com); **Mirtes Emilia Almeida Manaças**⁴ (mirtesemilia@uol.com.br); **Luiz Eduardo de Lima Melo**⁵ (luizeduardo.limamelo@gmail.com); **Javan Pereira Motta**⁶ (javan@uepa.br)

^{1,6}Universidade do Estado do Pará – Campus VIII, Marabá, Pará. ⁴Universidade Federal do Pará – Campus Guamá, Pará.

Resumo

Existem aproximadamente 305 etnias indígenas no Brasil, no estado do Pará há cerca de 39 diferentes povos dos quais a maioria falam línguas do tronco, Macro-Jê, Tupi e Karib. Na região Sudeste do estado encontram-se as etnias que são do tronco Jê e Tupi, que se utilizam da diversidade arbórea da região para construção de habitações, artefatos de caça e de rituais. São variados os nomes que designam as espécies de madeiras, os quais encontram-se na língua local e sem nenhuma relação a nomenclatura botânica oficial, fato que dificulta os estudos taxonômicos e das propriedades das madeiras. Objetivou-se então, identificar anatomicamente as principais espécies de madeira empregadas pelas etnias Suruí, Gavião e Xinkrin. A partir de amostras de madeiras obtidas do acervo de artefatos indígenas da Fundação Casa da Cultura de Marabá (PA), foram produzidos corpos de prova, para a caracterização anatômica macroscópica e identificação das espécies de madeira. Artefatos como os arcos e flechas, são produzidas a partir de diferentes espécies de madeira. Os arcos foram identificados como sendo as espécies *Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Standl. e *Brosimum rubescens* Taub., ambas as madeiras são caracterizadas em literatura por terem, alta densidade ($\geq 0,75 \text{ g.cm}^{-3}$), valores elevados para as propriedades mecânicas, principalmente flexão estática. Enquanto as flechas são produzidas a partir da madeira de *Bertholletia excelsa* pelos povos Suruí-Aikewára que também são conhecidos como índios castanheiros por comercializarem a castanha, e este fruto ser uma das principais fontes de renda dessa população, o que torna compreensível a ligação dessa população com a espécie. Espécies como *Brosimum rubescens* e *Guarea* sp são utilizados por diferentes povos para confecção de bordunas que são armas em forma de bastão, além de ser aplicado na produção de bastão maciço de ritmo e sinalização do povo Xikrin. As espécies identificadas produzem madeiras com propriedades tecnológicas que se relacionam a seu uso pelas etnias estudadas

Palavras-chave: Pará. Indígenas. Arcos. Madeiras. Flechas.

Abstract

There are approximately 305 indigenous ethnic groups in Brazil, in the state of Pará there are about 39 different peoples, most of whom speak trunk languages, Macro-Jê, Tupi and Karib. In the southeastern region of the state are the ethnic groups that belong to the trunk Jê and Tupi, which use the tree diversity of the region to build housing, hunting artifacts and rituals. The names that designate the wood species are varied, which are in the local language and have no relation to the official botanical nomenclature, a fact that makes difficult the taxonomic studies and the properties of the wood. The objective was to identify anatomically the main wood species used by the Surui, Gavião and Xinkrin ethnic groups. From wood samples obtained from the collection of indigenous artifacts from the Marabá House of Culture Foundation, specimens were produced, macroscopic anatomical characterization and identification of the wood species used. Artifact woods such as bows and arrows are produced from different wood species. The arches were identified as *Handroanthus impetiginosus* (Mart. Ex DC.) Standl. and *Brosimum rubescens* Taub., both woods are characterized in literature because they have high density ($\geq 0.75 \text{ g.cm}^{-3}$), high values for mechanical properties, mainly static bending. While the arrows are produced by species such as *Bertholletia excelsa* by the Suruí (Aikewára) peoples who are also known as chestnut Indians for marketing the nut, and this fruit is one of the main sources of income for this population, which makes it understandable to link this population. with species *Bertholletia excelsa*. Species such as *Brosimum rubescens* and *Guarea* sp are used by different peoples to make batons that are rod-shaped weapons and constructions, as well as being used in the production of massive rhythm and signaling rods of the Xikrin people. The identified species produce woods with technological properties that are related to their use by the studied ethnicities.

Keywords: Amazônia. Indigenous. Bows. Forest. Arrows.

1 Introdução

O uso dos recursos naturais por indígenas e pela população tradicional é conhecida desde os primórdios da humanidade, entre os recursos naturais mais extraídos e utilizados, destaca-se a madeira, devido sua versatilidade de usos, variando desde de objetos de usos diários, construções, embarcações, maquinários até artefatos indígenas confeccionadas pelas diversas etnias de acordo como as suas tradições e necessidades (MELO JR. & BOEGER 2015).

Além disso, as práticas culturais presente em cada comunidade indígena, de utilização da madeira é totalmente de acordo com a legislação, dando liberdade para utilização da natureza presente em seus territórios para construir suas moradias, produzir artefatos e utilizar esse material biológico da maneira que melhor os convém. No entanto, é importante o conhecimento sobre quais indivíduos a nível de gênero ou espécie são utilizados para produzir flechas, arcos e artefatos de acordo com cada etnia.

Segundo Rocha e Marisco (2016) as comunidades indígenas possuem uma gama de conhecimento que são usados para a confecção dos seus artefatos e conservação da biodiversidade. Entretanto, a respeito dos conhecimentos empíricos que os nativos